

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
UNIDADE UNIVERSITÁRIA CÂMPUS POSSE
BACHAREL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

LEONARDO SANTOS DE ALMEIDA

SISTEMA CONSELHO TUTELAR OCORRÊNCIAS
(SCTO)

Posse - Go
2016

LEONARDO SANTOS DE ALMEIDA

**SISTEMA CONSELHO TUTELAR OCORRÊNCIAS
(SCTO)**

Projeto de Graduação do Curso de Sistemas de Informação submetido à Coordenação de Informática do campus Posse, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação. Orientador: José Ronaldo Leles Junior

**Posse - Go
2016**

PAGINA DE APROVAÇÃO

SISTEMA CONSELHO TUTELAR OCORRÊNCIAS (SCTO)

Autor:

Leonardo Santos de Almeida

Aprovado por:

José Ronaldo Lelés Júnior
Bacharel em Sistemas de Informação
Professor Orientador

Cíntia da Costa Souza
Bacharel em Sistemas de Informação
Coordenador de TC

Aparecido Alves da Silva Junior
Bacharel em Sistemas de Informação
Coordenador do Curso

Dorival Pereira de Souza Filho
Técnico em Processamento de Dados
Docente do Curso

FICHA CATOLOGRÁFICA

ALMEIDA, LEONARDO SANTOS DE,

Câmpus Posse, Universidade Estadual de Goiás, Sistemas de Informação, Ano 2016.

SCTO - Projeto 4º Ano – Universidade Estadual de Goiás, Campus Posse.

Coordenação de Informática

CESSÃO DE DIREITOS

SISTEMA CONSELHO TUTELAR OCORRÊNCIAS (SCTO)

Grau/Ano: **Sistemas de Informação / 2016**

É concedida à Universidade Estadual de Goiás, permissão para reproduzir cópias deste trabalho e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.

Leonardo Santos de Almeida

DEDICATÓRIA

Dedico esse projeto primeiramente a Deus, por me dar a oportunidade em poder realizá-lo. A minha família, que muito me apoiou e me incentivou, e em memória ao meu pai Romualdo Ferreira de Almeida. Aos professores que sempre se dispuseram a me orientar, e aos meus amigos de classe participantes do conhecimento diário.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades. A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro no horizonte superior, evado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes. Ao meu orientador José Ronaldo Lelés Júnior, pelo suporte nesse tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Aos meus pais, e em memória ao meu pai Romualdo Ferreira de Almeida que sempre fez o possível para eu chegar até aqui, pelo incentivo e amor incondicional da minha mãe Maria Aparecida Santos de Almeida e minha irmã Letícia Santos de Almeida. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa etapa, o meu muito obrigado.

EPÍGRAFE

O conhecimento passou a ser o principal fator de produção e geração de riquezas.

Bill Gates

Resumo

Este documento é parte integrante do projeto SCTO – Sistema Conselho Tutelar Ocorrências. Ele documenta os requisitos e regras de negócio identificadas pelo desenvolvedor na análise de domínio do negócio. Para isso, foram utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: entrevista e análise de documentos. Propõe-se com este trabalho desenvolver um sistema WEB que será implantado no Conselho Tutelar dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, ambos em Goiás. O sistema será desenvolvido com base nos requisitos e regras de negócio identificadas pelo desenvolvedor. Ele permitirá aos Conselheiros Tutelares atuarem de forma mais rápida, eficiente e segura, com vistas à garantia dos direitos fundamentais assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069, de 13 de julho de 1990). Portanto, espera-se com a realização desse projeto melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar às crianças e adolescentes dos dois municípios.

Palavras Chave: Sistema WEB, Conselho Tutelar, Conselheiro Tutelar, Estatuto da Criança e do Adolescente.

Abstract

This document is an integral part of the SCOT project-Dcfs System Occurrences. He documents the business rules and requirements identified by the developer in the business domain analysis. For this, we used the following data collection techniques: interview and analysis of documents. This work is proposed to develop a WEB system that will be deployed in the child protective services in the municipalities of Alvorada do Norte and Possession, both in Goiás. The system will be developed based on the requirements and business rules identified by the developer. It will enable the Tutelary Advisors work more quickly, efficiently and safely, with a view to guaranteeing the fundamental rights secured by the Statute of the child and adolescent (Law 8069 of July 13, 1990). So, with this project to improve the quality of services provided by child protective services to children and teenagers of the two municipalities.

Keywords: WEB System, Dcfs, Tutelary Counselor, child and adolescent.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Siglas Descrição

UEG Universidade Estadual de Goiás

SCTO Sistema Conselho Tutelar Ocorrências

RF Requisito Funcional

RNF Requisito Não Funcional

RN Regras de Negócio

UC Caso de Uso

DC Diagrama de Classes

ORM Mapeamento Objeto Relacional

MO Modelo Operacional

DS Diagrama de Sequência

Sumário

1	Introdução	15
2	Motivação	16
3	Objetivos	16
3.1	Objetivo Geral	16
3.2	Objetivos Específicos	16
4	Resultados esperados com a realização do projeto	17
5.	Regras de Negócio	18
6.	Requisitos Funcionais(RF)	18
7.	Requisitos não Funcionais(RNF)	20
8.	Caso de uso	21
8.1	Detalhamento dos Casos de Uso	22
8.1.1	Efetuar Login	22
8.1.2	Manter Menor	23
8.1.3	Manter Atendimento	24
8.1.4	Manter Agressor	25
8.1.5	Manter Escola	27
8.1.6	Manter Hospital	28
8.1.7	Agenda	30
8.1.8	Manter Autoridade	31
8.1.9	Encaminhar Denúncia	32
8.1.10	Gerar Relatório	34
8.1.11	Manter Notificação	35
8.1.12	Registrar Denúncia	36
9.	Diagrama de Classe	39
10	Diagrama de mapeamento objeto relacional (ORM)	41
11.	Diagramas de Sequência	42
11.1	DS Manter Conselheiro – Escola, Assistência Social, Hospital, PSF e Cras	42
11.2	DS Manter Menor – Agressor, Agenda, Atendimento, Autoridade, Notificação e Denúncia	43

11.3 DS Excluir Menor – Agressor, Agenda, Atendimento, Notificação, Denúncia e Encaminhar denúncia	44
11.4 DS Encaminhar Denúncia	45
11.5 DS Efetuar Login	46
11.6 DS Gerar Relatório	47
12. Diagrama de Implantação	47
13. Considerações finais	47
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49

1 Introdução

De acordo com o artigo 131 da lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, lei que dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente, o Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

No artigo 132, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que em cada município haverá, no mínimo, um Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local, composto de cinco membros, escolhidos pela população local para mandato de quatro anos, permitida uma recondução, mediante novo processo de escolha.

Este projeto trata da concepção e desenvolvimento de um sistema WEB para o Conselho Tutelar dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, ambos no estado de Goiás.

Observou-se por meio de entrevistas e análise de documentos, a necessidade de substituição do sistema manual utilizado atualmente por um sistema informatizado.

Atualmente, os registros de informações são feitos de forma manual, o que demanda mais tempo para o preenchimento de documentos, além da grande quantidade de documentos gerados, o que traz um gasto maior de recursos financeiros com a aquisição de papel A4 e toner para impressão. Observou-se ainda um grave problema: o extravio de documentos causado pela falta de um local adequado e seguro para arquivamento.

Diante disso, será desenvolvido e implantado um novo sistema (informatizado) que substituirá o sistema atual (manual). O sistema será o SCTO – Sistema Conselho Tutelar Ocorrências.

Assim, espera-se melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar às crianças e adolescentes dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, Goiás, por meio da implantação do sistema SCTO que permitirá aos Conselheiros Tutelares

atuarem de forma mais rápida, eficiente e segura, além de reduzir as despesas com a compra de materiais e aumentar a segurança no registro e manutenção das informações.

2 Motivação

O presente projeto tem como motivação a necessidade de substituição do sistema manual utilizado atualmente no Conselho Tutelar dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, Goiás, por um sistema informatizado, cujo objetivo é melhorar a qualidade dos serviços prestados às crianças e adolescentes dos dois municípios.

3 Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Este projeto propõe como objetivo geral desenvolver e implantar um sistema informatizado no Conselho Tutelar dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, Goiás, para substituir o sistema manual utilizado atualmente. O sistema proposto deverá permitir ao Conselheiro Tutelar atuar de forma mais rápida, segura e eficiente.

3.2 Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral deste trabalho seja alcançado, espera-se que os objetivos específicos abaixo sejam atendidos:

- Desenvolver um sistema WEB seguro, de fácil utilização e layout agradável. Para atender a esse objetivo será utilizado o Framework Spring e dois de seus módulos, Spring MVC e Spring Data JPA. Para criação do layout será utilizado o Thymeleaf. O banco de dados utilizado será o MySQL.
- Implantar o sistema no Conselho Tutelar dos dois municípios.
- O sistema deverá permitir:

Controlar o acesso por meio da realização de Login

Manter o cadastro de Conselheiro Tutelar

Manter o cadastro de crianças e adolescentes

Manter o cadastro de agressores

Manter o registro de atendimento

Manter o registro de fato/denúncia

Manter o cadastro de órgãos (escolas, hospitais)

Manter o cadastro de autoridades (polícia, Ministério Público)

Realizar encaminhamento

Agendamento de visitas

Geração de relatórios

4 Resultados esperados com a realização do projeto

Com a realização deste projeto espera-se melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar às crianças e adolescentes dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, Goiás, por meio da implantação do sistema SCTO que permitirá aos Conselheiros Tutelares atuarem de forma mais rápida, eficiente e segura. Também se espera reduzir as despesas com a compra de materiais e aumentar a segurança no registro e manutenção das informações.

5 Regras de Negócio

RN0	Só terão acesso ao sistema, usuário cadastrado.
RN1	Todos usuários poderão cadastrar uma denúncia, mas apenas o Conselheiro poderá visualizar a mesma e só será possível cancelar uma denúncia se a mesma estiver em andamento.
RN2	Somente o Conselheiro poderá excluir denúncias caso não tenham sido encaminhadas para autoridade competente.
RN3	Apenas o usuário Conselheiro poderá fazer agendamento dos assuntos e reuniões.
RN4	Só terão acesso a funcionalidade de cadastro de notificação o usuário Conselheiro e escola.
RN5	O sistema terá relatório de agressores, denúncias, notificações, crianças, encaminhamento.
RN6	Somente o Conselheiro poderá encaminhar denúncias.
RN7	Só terá acesso ao cadastro de usuários (conselheiro, escola, hospitais), cadastro de crianças e adolescentes, cadastro de agressores, registro de atendimento, manutenção do fato/denúncia, cadastro de autoridades, realizar encaminhamento, agendamento de visitas, o usuário conselheiro.

6 Requisitos Funcionais(RF)

Requisito (RF)	Nome	Definição	RN
RF1	Efetuar Login	Nesse requisito o Conselheiro ou Escola ,hospital deve acessar a página de login e preencher os campos para terem acesso as funções principais do sistema.	RN1
RF2	Manter Criança	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar, editar e excluir o cadastro da criança ou adolescente.	RN1 RN9
RF3	Manter Atendimento	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar, editar e excluir um atendimento.	RN1 RN9

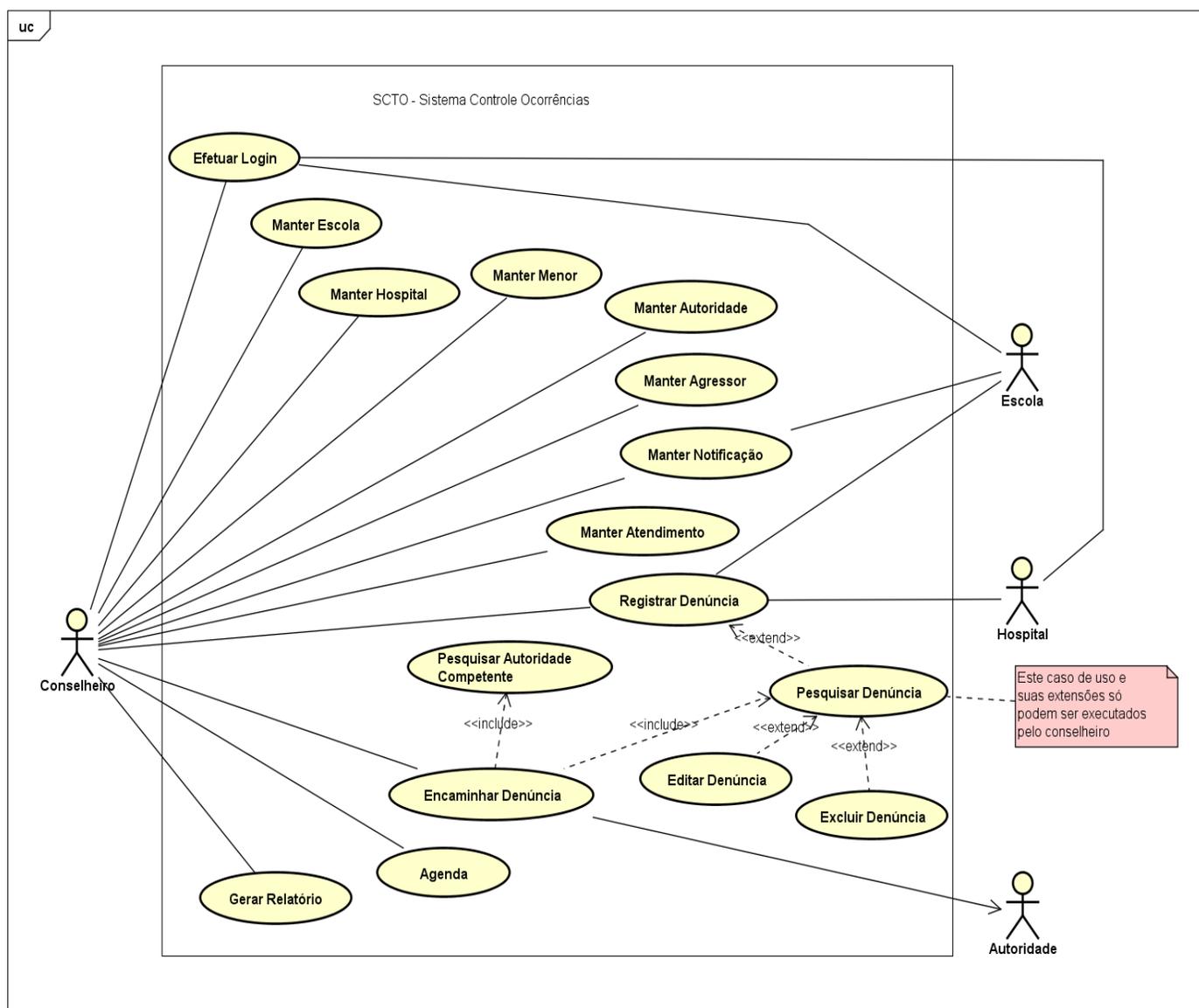
RF4	Manter Agressor	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar, editar e excluir um agressor.	RN1 RN9
RF5	Manter Visita	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, alterar e excluir uma visita marcada.	RN1 RN4
RF6	Manter agendamento de visitas	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar, alterar e excluir algum item da agenda.	RN1 RN4 RN9
RF7	Gerar relatório	Nesse requisito o conselheiro poderá gerar relatórios passando alguns parâmetros	RN1 RN8 RN9
RF8	Manter o registro de fato/denúncia	Nesse requisito o usuário Conselheiro/escola/hospital poderá inserir, mas apenas o conselheiro poderá editar, pesquisar ou excluir a denúncia.	RN1 RN2 RN3 RN9
RF9	Manter o cadastro de autoridades	Nesse requisito o usuário conselheiro poderá inserir, pesquisar, editar e excluir.	RN1 RN9
RF10	Realizar encaminhamento	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar e excluir.	RN1 RN7 RN9
RF11	Manter cadastro de conselheiro tutelar.	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar e editar ou inativar.	RN1 RN9
RF12	Manter cadastro de órgão (escolas e hospitais)	Nesse requisito o conselheiro poderá inserir, pesquisar e editar ou inativar.	RN1 RN9

7 Requisitos não Funcionais(RNF)

(RNF)	Nome	Definição
RNF1	Tipos de Relatórios	Os relatórios devem ter a opção de visualização em PDF, HTML e XLS.
RNF2	Multiplataforma	O software deve ser multiplataforma para ser instalado em diversos sistemas operacionais.
RNF3	Níveis de acesso	Os Relatórios devem ter níveis de acesso.
RNF4	Disponibilidade	O sistema deverá ter alta disponibilidade.
RNF5	Acesso total ao Banco	O usuário pode pesquisar todo ou um subconjunto do banco de dados.
RNF6	Geração de gráficos	O sistema deverá ter gráfico demonstrativo de a quantidade de denúncias.

8 Caso de uso

Cada **caso de uso** descreve um cenário de possível interação com um utilizador ou um outro sistema. Eles mostram claramente para os leitores e usuários do sistema as opções disponíveis no sistema, que estão acessíveis para uso.



8.1 Detalhamento dos Casos de Uso

8.1.1 Efetuar Login

Nome do Caso de Uso	Efetuar Login
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar, Escola, Hospital
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para ter acesso ao sistema
Pré-Condições	Os usuários devem acessar a url do sistema através do browser
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1 Digitar no browser a url (localhost:8080/scto/login) do sistema para acessar a pagina de login	
	2 Apresentar tela de login
3 Digitar o e-mail e senha	
	4 Autenticar usuário e apresentar a tela inicial do sistema
Restrições / Validações	O e-mail e senha devem estar corretos.
Fluxo de Exceção – Campo de preenchimento obrigatório com dados divergentes	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o e-mail e/ou senha não conferem.

8.1.2 Manter Menor

Nome do Caso de Uso	Manter Menor
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir um menor.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Manter menor no menu Cadastro	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Menor	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no Botão (Nova criança) Informar os dados referentes ao menor	
2.clicar no botão salvar	
	3. Registrar o menor
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório.
	O CPF deve ser valido
	Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo o campo é obrigatório.
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Menor	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de menores, com os dados cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar o Menor	
Ações do Ator	Ações do Sistema

1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados do menor
3.Informar alterações no cadastro e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Restrições / Validações	
Fluxo Alternativo IV – Excluir Menor	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir menor

8.1.3 Manter Atendimento

Nome do Caso de Uso	Manter Atendimento
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir um atendimento.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Ficha de atendimento no menu Ações	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Atendimento	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Informar os dados referentes ao atendimento	
2.clicar no botão salvar	
	3. Registrar a notificação
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório. Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do sistema

	Exibir mensagem informando que o campo é obrigatório.
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Atendimento	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de atendimentos, com os dados cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar Atendimento	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados do atendimento
3.Informar alterações no atendimento e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Excluir Atendimento	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir atendimento

8.1.4 Manter Agressor

Nome do Caso de Uso	Manter Agressor
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir um agressor.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Agressores no menu Cadastro	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Autoridade	

Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no Botão (Novo Agressor) Informar os dados referentes ao agressor	
2.clicar no botão salvar	
	3. Registrar o agressor
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório.
	O CPF deve ser valido
	Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório.
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Agressor	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de agressores, com os dados cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar o Agressor	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados do agressor
3.Informar alterações no cadastro e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Excluir Agressor	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir agressor

8.1.5 Manter Escola

Escolar e Assistência Social seguem o mesmo passos.

Nome do Caso de Uso	Manter Escola
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir escolas do sistema.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Usuários no menu Cadastro	
	2 Apresentar tela de usuário
Fluxo Alternativo I – Incluir Escola	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no Botão (Novo usuário) e informar os dados referentes a escola	
2.Selecionar o tipo de usuário Escola	
3.clicar no botão salvar	
	3. Registrar escola
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório. O CNPJ e e-mail deve ser valido Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Usuário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de usuários, com os usuários cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa

Fluxo Alternativo III – Editar Usuário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela de usuários com os dados
3.Informar alterações na escola e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Restrições / Validações	
Fluxo Alternativo IV – Inativar Usuário	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Selecionar o usuário e clicar no botão desativar	
	2.Inativar usuário

8.1.6 Manter Hospital

Hospital, PSF e Cras seguem o mesmo passos.

Nome do Caso de Uso	Manter Hospital
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir hospitais do sistema.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Usuários no menu Cadastro	
	2 Apresentar tela de usuário
Fluxo Alternativo I – Incluir Hospital	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Clicar no Botão (Novo usuário) e informar os dados referentes ao hospital	
2. Selecionar o tipo de usuário Hospital	
3. clicar no botão salvar	
	3. Registrar hospital

Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório.
	O CNPJ e o e-mail deve ser valido
	Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Usuários	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de usuários, com os usuários cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar Usuário	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2. Carregar a tela de usuários com os dados
3.Informar alterações referentes ao hospital e clicar no botão salvar	
	2.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Inativar Usuário	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Selecionar o usuário e clicar no botão desativar	
	2.Inativar usuário

8.1.7 Agenda

Nome do Caso de Uso	Agenda
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir um compromisso da agenda.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Agenda no menu Ações	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Agenda	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no Botão (Novo Compromisso) e informar os dados referentes ao compromisso	
2.clicar no botão salvar	
	3. Registrar o compromisso na agenda
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório. Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Agenda	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de compromissos, com os dados cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa ou ordenar pela data	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar Agenda	
Ações do Ator	Ações do Sistema

1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados do agenda
3.Informar alterações na agenda e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Excluir Agenda	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir agenda

8.1.8 Manter Autoridade

Nome do Caso de Uso	Manter Autoridade
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir uma autoridade.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Autoridades no menu Cadastro	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Autoridade	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no Botão (Nova autoridade) Informar os dados referentes a autoridade	
2.clicar no botão salvar	
	3. Registrar a autoridade
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório. O e-mail deve ser valido Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema

	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Autoridade	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no botão de pesquisa	
	2.Apresentar tela de pesquisa de autoridades, com os dados cadastrados
3.Informa os parâmetros da pesquisa	
	4.Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar o Autoridade	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados da autoridade
3.Informar alterações no cadastro e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Excluir Menor	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir menor

8.1.9 Encaminhar Denúncia

Nome do Caso de Uso	Encaminhar Denúncia
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para encaminhar uma denúncia à autoridade competente.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar a opção Ficha de encaminhamento na opção Encaminhamento no menu lateral	

	2 Apresentar tela de encaminhamento
3. Selecionar a opção para pesquisar autoridade	
	4. Executar o caso de uso Pesquisar Autoridade Competente
5 Selecionar a autoridade competente para a qual será enviada a denúncia	
6 Selecionar a opção para pesquisa denúncia	
	7 Executar o caso de uso Pesquisar Denúncia
8 Selecionar a denúncia à ser encaminhada	
9 Informar a data e hora em que a denúncia foi verificada	
10 Preencher informações adicionais (se necessário) e selecionar a opção salvar e enviar	
	11 Registrar e encaminhar a denúncia
Restrições / Validações	Os campos autoridade, denúncia, data são de preenchimento obrigatório
	A data em que a denúncia foi verificada não pode ser superiores à data atual do sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é de preenchimento obrigatório
Fluxo de Exceção 2 – Data e Hora inválida	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que a data não pode ser superior a data do sistema

Pesquisar Autoridade Competente

Nome do Caso de Uso	Pesquisar Autoridade Competente
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	

Resumo	Descreve os passos necessários para realizar a pesquisa por autoridade competente a partir do caso de uso Encaminhar Denúncia.
Pré-Condições	1 As autoridades competentes devem estar cadastradas
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	1 Apresentar tela de pesquisa de autoridade
2 Informar no campo Nome as iniciais ou nome completo da autoridade e selecionar a opção pesquisar	
	3 Apresentar a(s) autoridade(s) encontrada(s) na pesquisa
	11 Registrar e encaminhar a denúncia
Restrições / Validações	O campo Nome deve conter no mínimo 3 caracteres.
Fluxo de Exceção 1 – Quantidade de caracteres informados inválida para o campo	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o usuário deve informar no mínimo 3 caracteres no campo Nome

8.1.10 Gerar Relatório

Nome do Caso de Uso	Gerar Relatório
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para emitir u relatório
Pré-Condições	O Conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar na opção relatório no menu lateral	
	2.Apresentar as opções de relatórios
3. Informar o parâmetro e clicar em emitir	

	4. Exibir o relatório em outra tela
--	-------------------------------------

8.1.11 Manter Notificação

Nome do Caso de Uso	Manter Notificação
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Este caso de uso detalha os passos para que o conselheiro tutelar possa inserir, alterar, pesquisar ou excluir uma notificação.
Pré-Condições	O conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Selecionar opção Notificação Escolar no na barra de menu	
	2 Apresentar tela selecionada
Fluxo Alternativo I – Incluir Notificação	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Informar os dados referentes a notificação	
2. clicar no botão salvar	
	3. Registrar a notificação
Restrições / Validações	Os campos com “*” são de preenchimento obrigatório. Verificar se já existe no sistema
Fluxo de Exceção 1 – Campo de preenchimento obrigatório em branco	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório
Fluxo Alternativo II – Pesquisa Notificação	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. Clicar no botão de pesquisa	
	2. Apresentar tela de pesquisa de notificações, com os dados cadastrados
3. Informa os parâmetros da pesquisa	
	4. Apresentar o resultado da pesquisa
Fluxo Alternativo III – Editar a Notificação	

Ações do Ator	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Carregar a tela com os dados da notificação
3.Informar alterações no cadastro e clicar no botão salvar	
	4.Registrar alterações
Fluxo Alternativo IV – Excluir Notificação	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Excluir notificação

8.1.12 Registrar Denúncia

Nome do Caso de Uso	Registrar Denúncia
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar, Escola, Hospital
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para registrar uma denúncia
Pré-Condições	Os usuários devem estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1 Selecionar opção Denúncias no menu lateral ou no menu cadastro	
	2 Apresentar tela de denúncia
3. Fornecer os dados e carregar uma foto da vítima ou local da denúncia e confirmar	
	4. Registrar a denúncia
Restrições / Validações	Verificar se já foi cadastrado.
Fluxo de Exceção – Campo de preenchimento obrigatório	
Ações do Ator	Ações do Sistema
	Exibir uma mensagem informando que o campo é obrigatório

Pesquisar

Nome do Caso de Uso	Pesquisar Denúncia
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para pesquisar uma denúncia
Pré-Condições	O Conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no menu cadastro na opção denúncias e informar o parâmetro da pesquisa	
	2.Apresentar a tela com os dados da busca

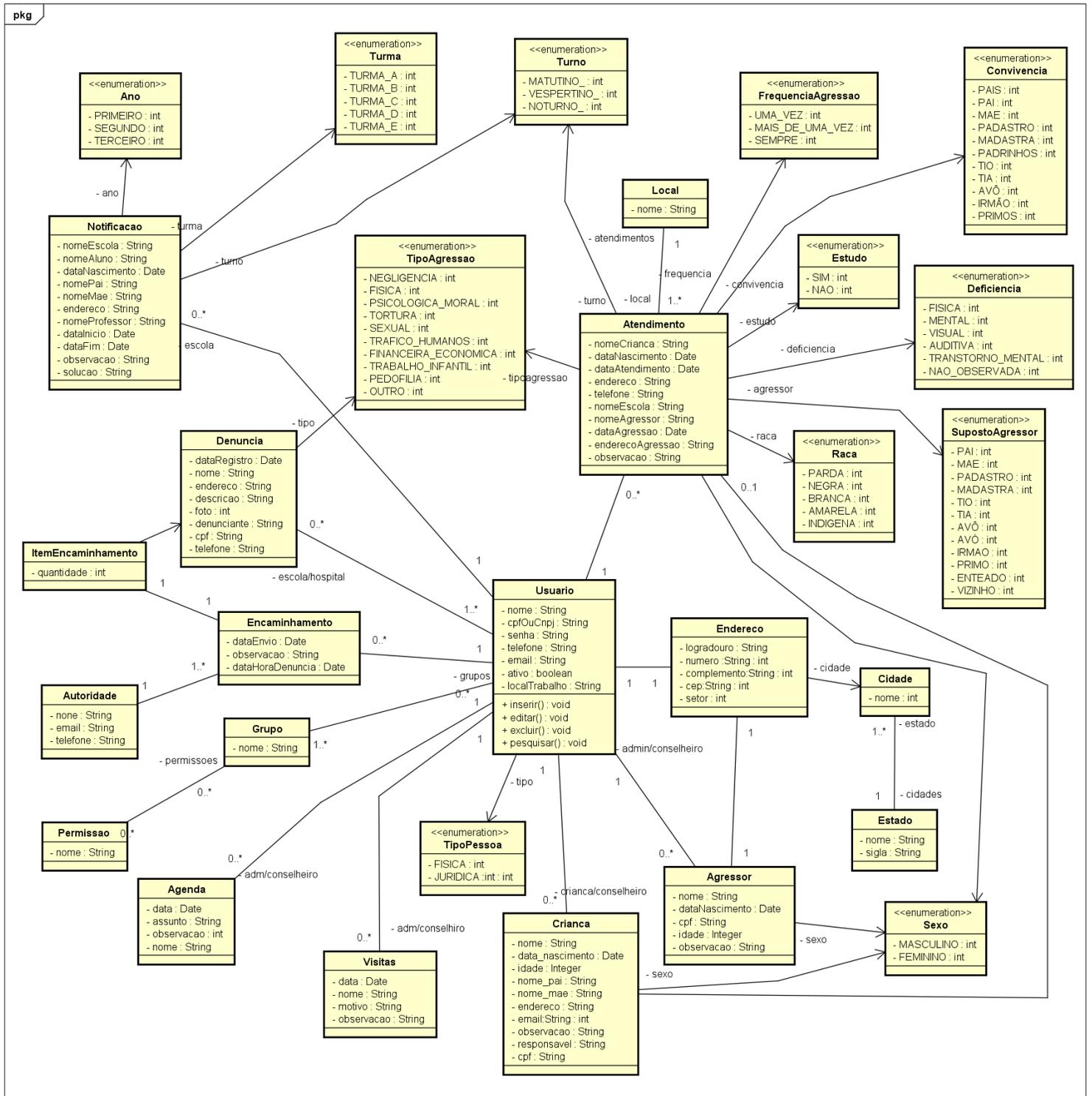
Editar

Nome do Caso de Uso	Editar Denúncia
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para editar uma denúncia
Pré-Condições	O Conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de editar na tela de pesquisa	
	2.Apresentar a tela com os dados da denúncia
3. Informar alterações na denúncia e clicar no botão salvar	
	4. Registrar alterações

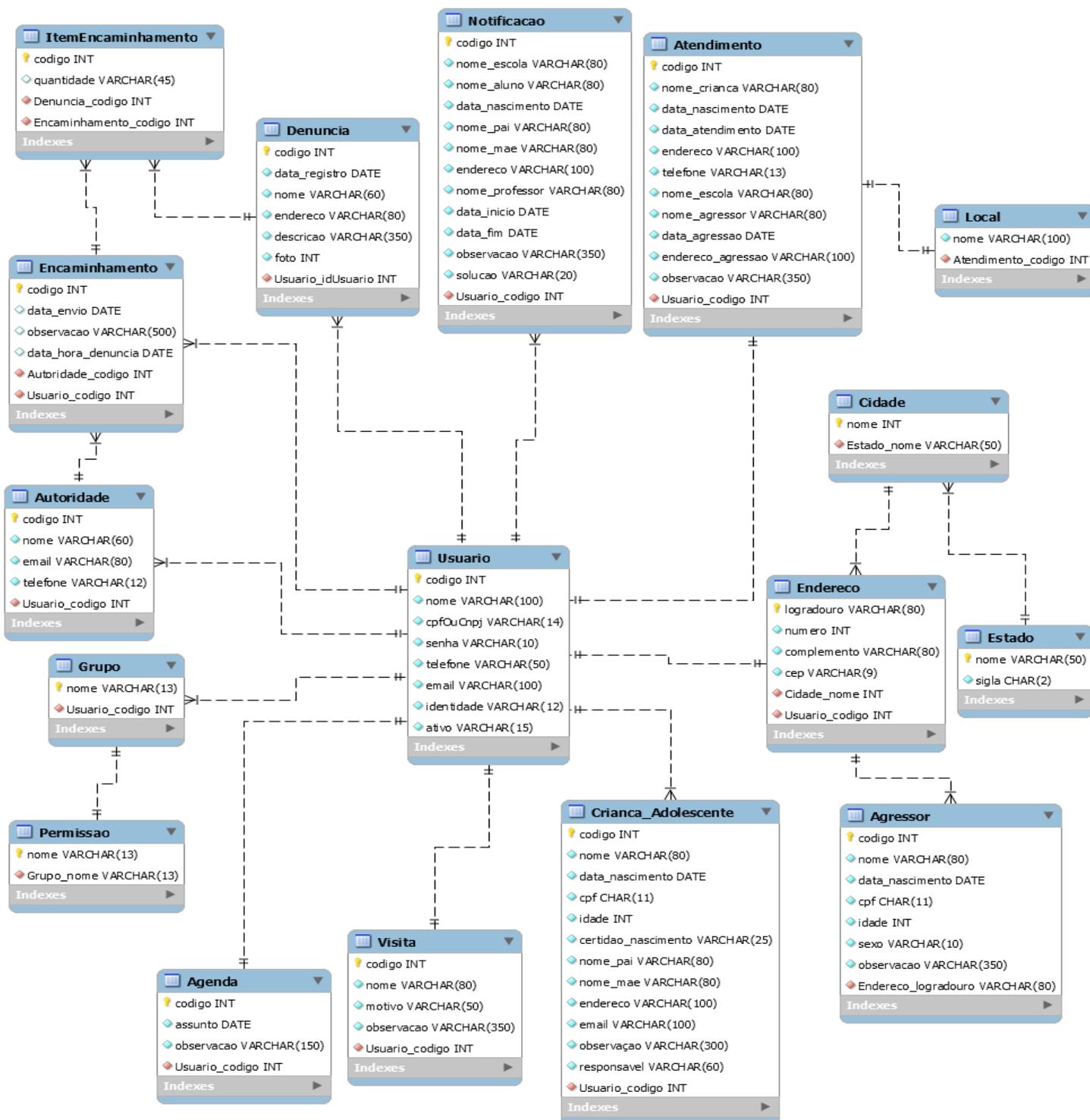
Excluir

Nome do Caso de Uso	Excluir Denúncia
Caso de Uso Geral	
Atores principais	Conselheiro Tutelar
Atores Secundários	
Resumo	Descreve os passos necessários para excluir uma denúncia
Pré-Condições	O Conselheiro tutelar deve estar logado no sistema
Pós-Condições	
Fluxo Principal	
Ações do Autor	Ações do Sistema
1.Clicar no símbolo de excluir na tela de pesquisa	
	2.Apresentar tela para confirma a exclusão
3. Confirma ou Cancelar a exclusão	
	4. Mostrar mensagem de confirmação

9 Diagrama de Classe

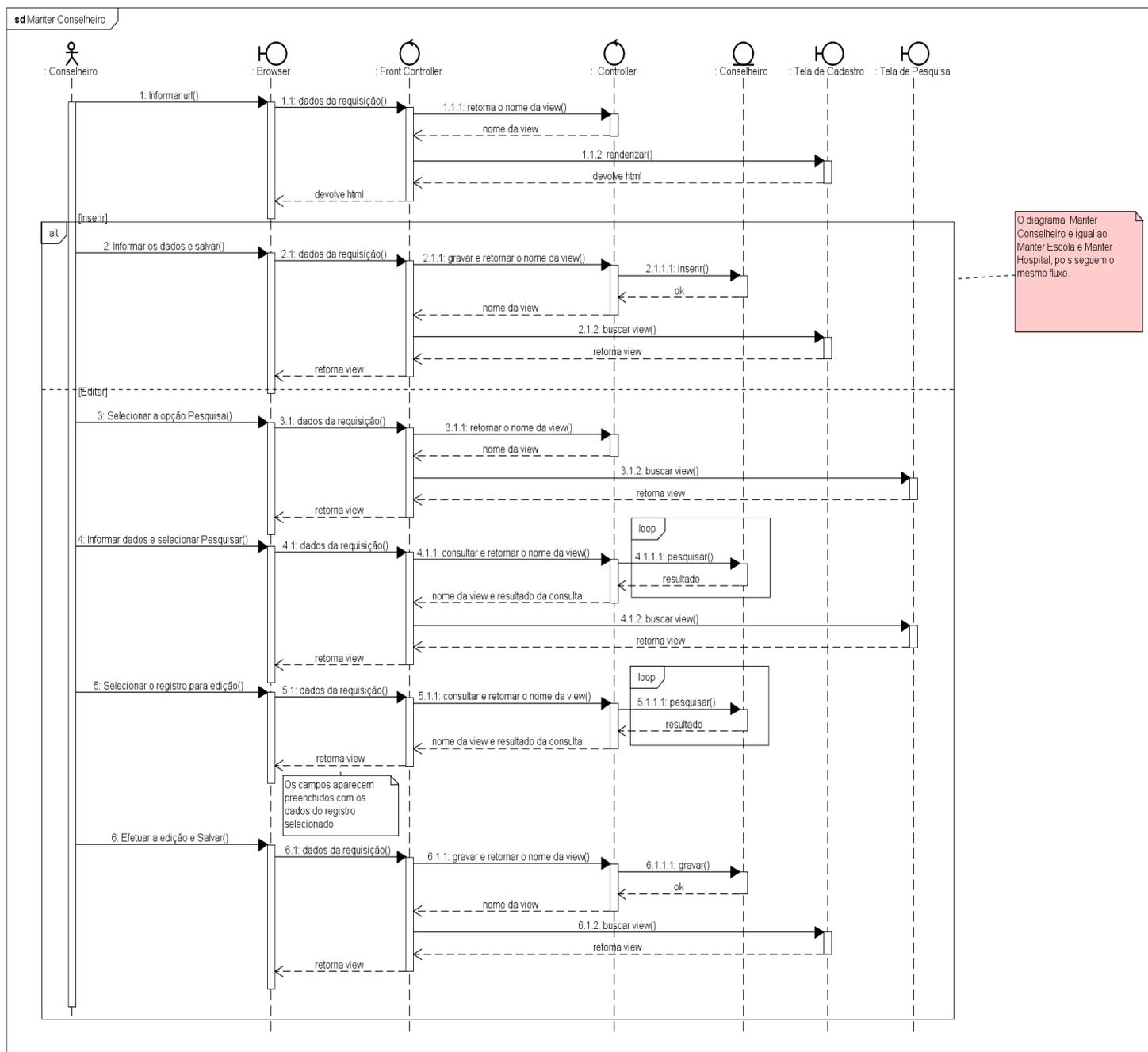


10 Diagrama de mapeamento objeto relacional (ORM)

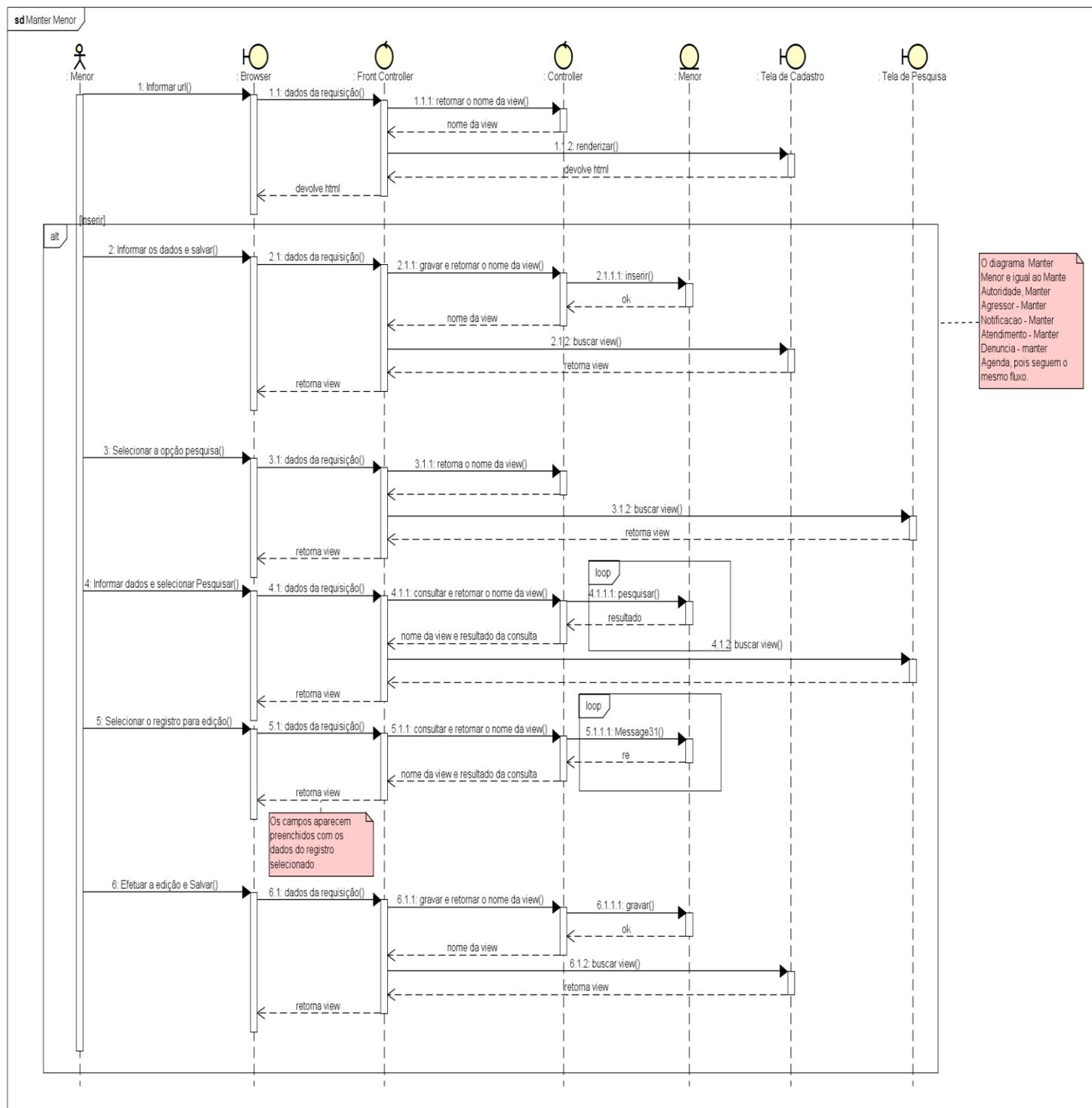


11 Diagramas de Sequência

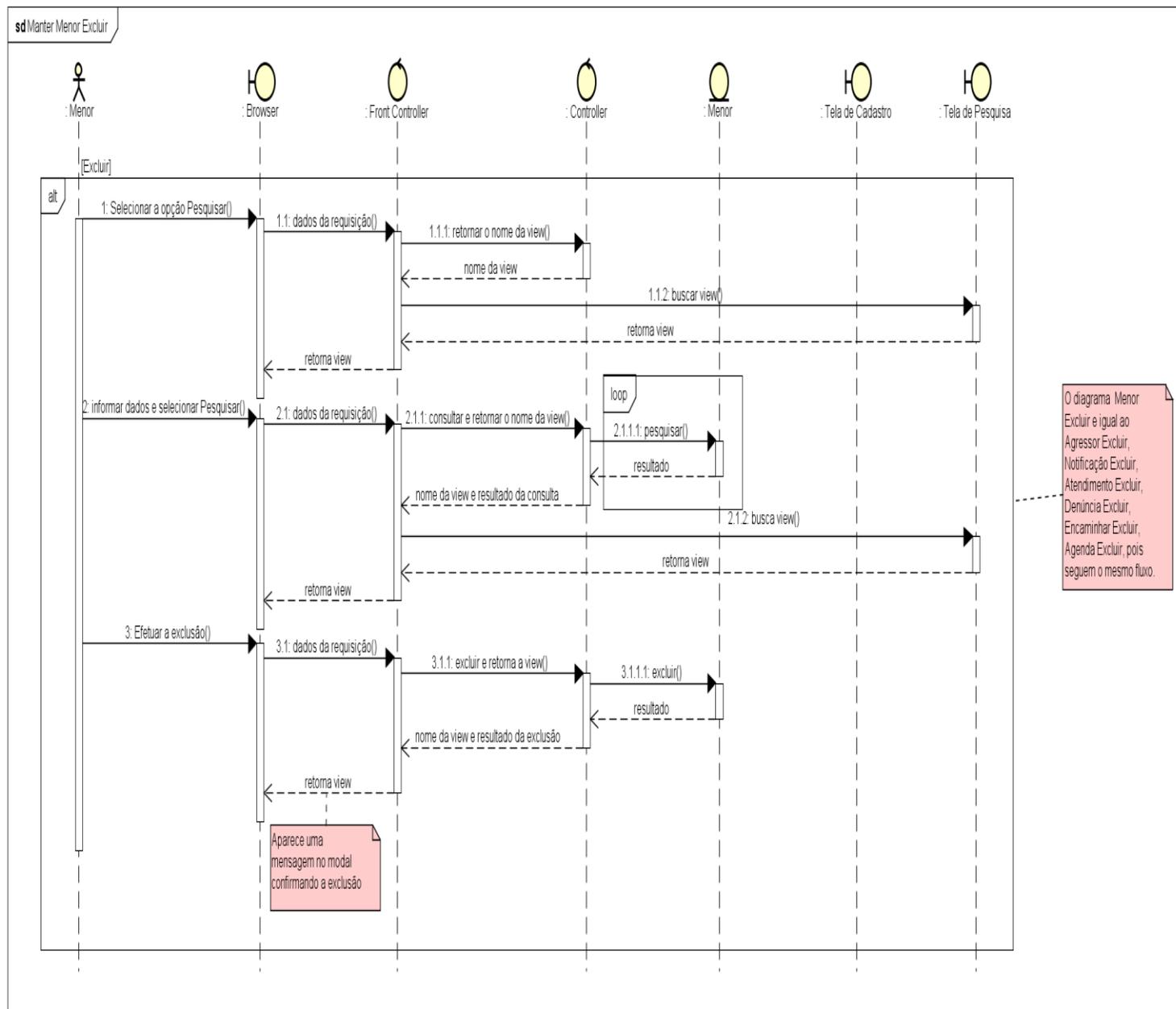
11.1 DS Manter Conselheiro – Escola, Assistência Social, Hospital, PSF e Cras seguem o mesmo fluxo.



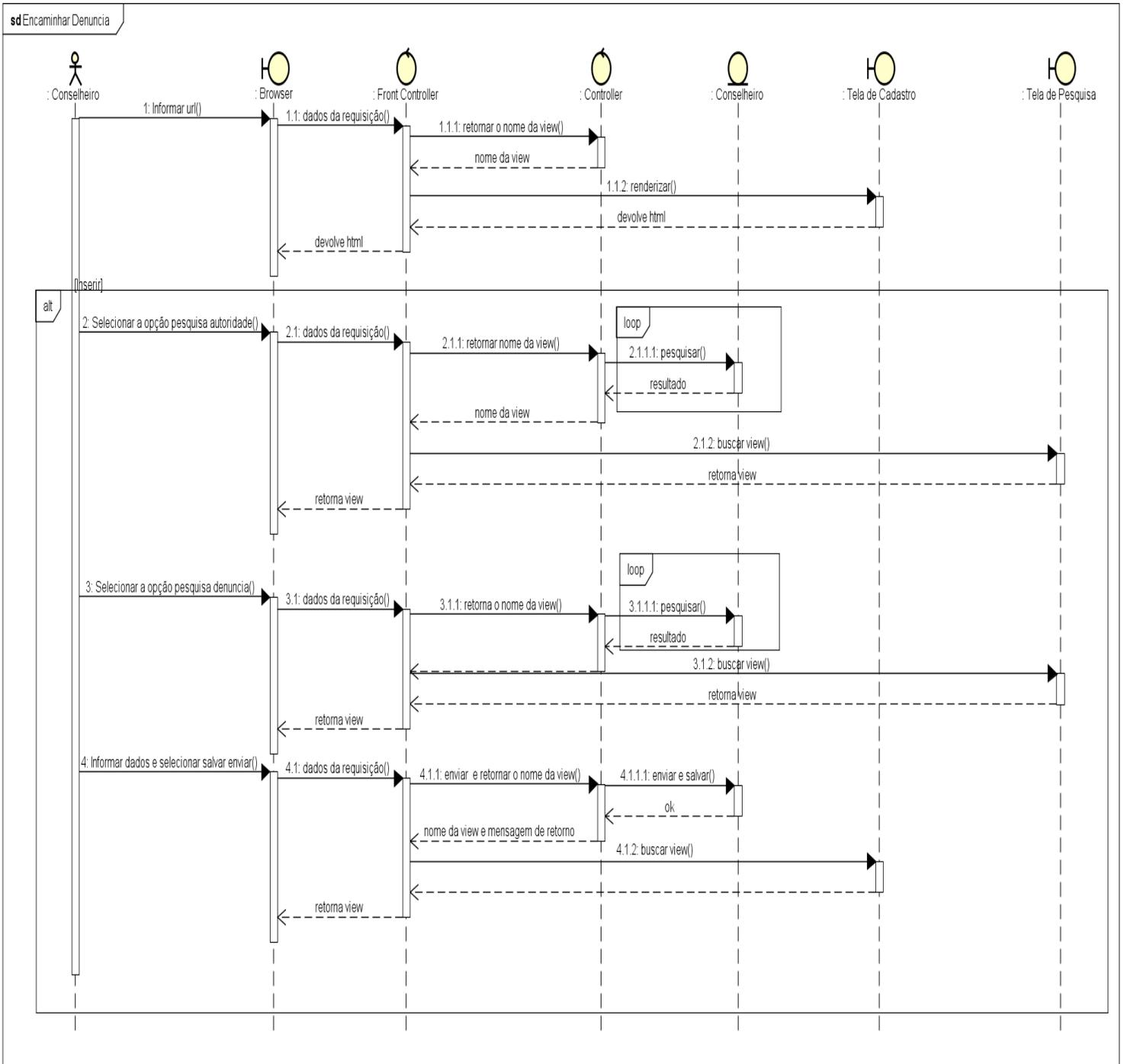
11.2 DS Manter Menor é um caso de uso genérico para – Agressor, Agenda, Atendimento, Autoridade, Notificação e Denúncia, seguem o mesmo fluxo.



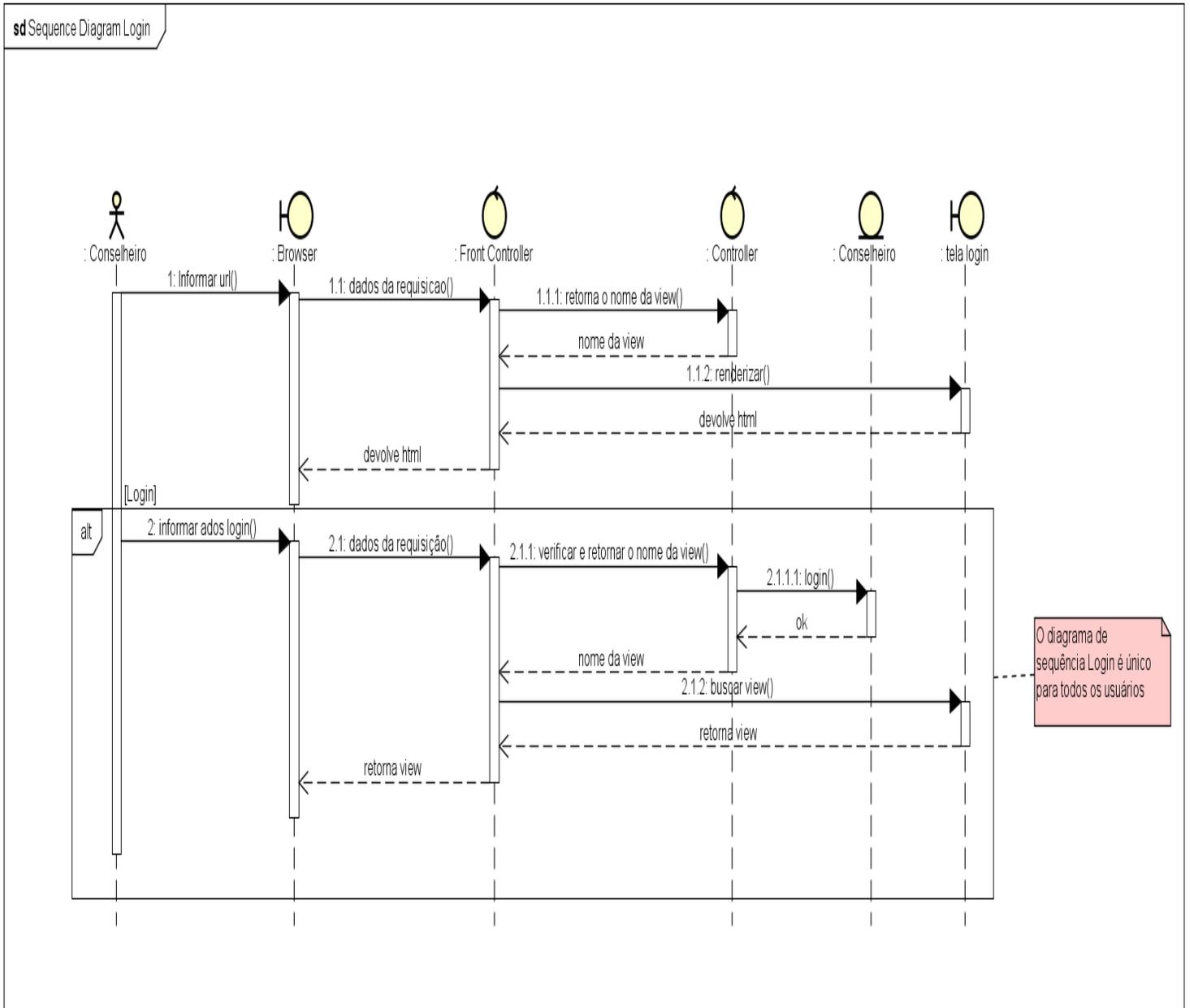
11.3 DS Excluir Menor é um caso de uso genérico para – Agressor, Agenda, Atendimento, Notificação, Denúncia e Encaminhar denúncia seguem o mesmo fluxo.



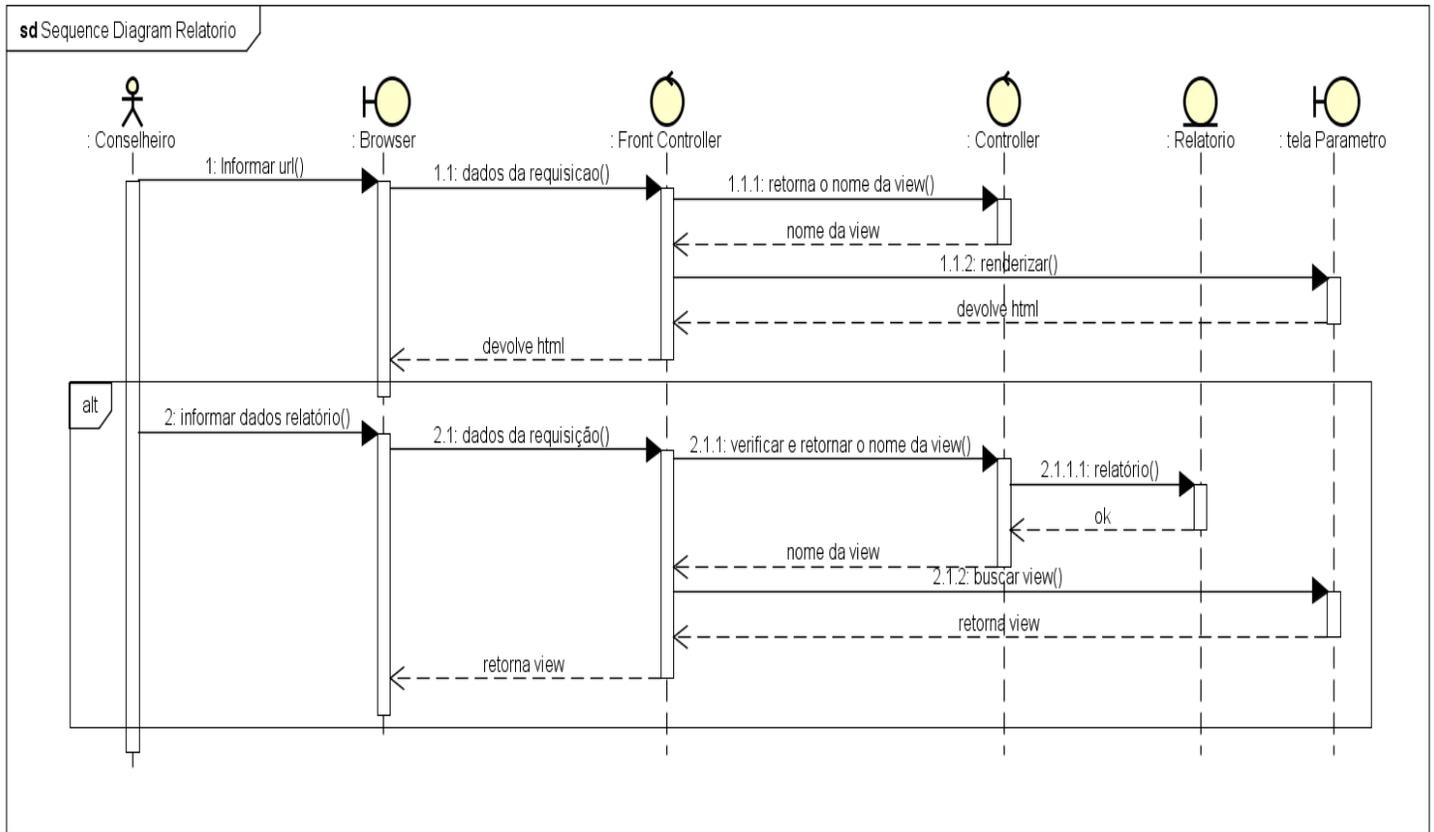
11.4 DS Encaminhar Denúncia



11.5 DS Efetuar Login

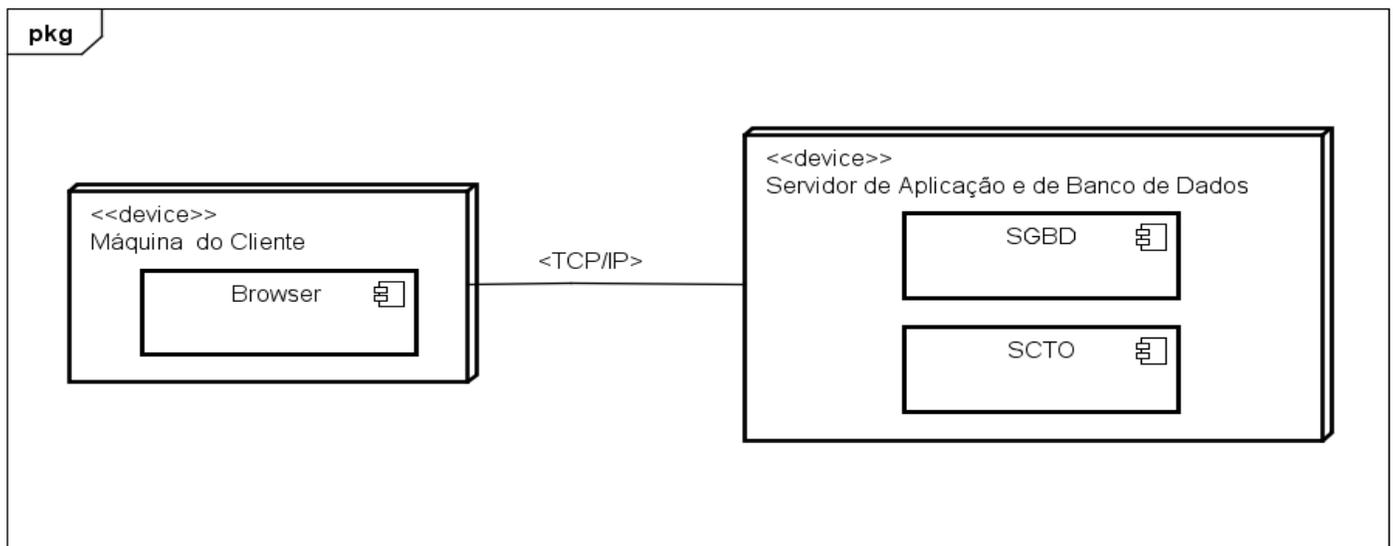


11.6 DS Gerar Relatório



powered by Astah

12 Diagrama de Implantação



powered by Astah

13 Considerações finais

Este projeto abordou o desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado para o Conselho Tutelar dos municípios de Alvorada do Norte e Posse, Goiás.

A proposta de desenvolvimento e implantação de um novo sistema surgiu da necessidade observada pelo desenvolvedor durante a análise realizada no Conselho Tutelar dos dois municípios. Para isso, foram realizadas entrevistas com os Conselheiros Tutelares e analisados documentos como Fichas de Registro de Violação, Ofícios, etc.

Observou-se que os registros são feitos de forma manual, o que demanda mais tempo para preenchimento, além da grande quantidade de documentos gerados, o que traz um gasto maior de recursos financeiros com a aquisição de papel A4 e toner para impressão. Observou-se ainda um grave problema: o extravio de documentos causado pela falta de um local adequado e seguro para arquivamento.

Diante dos problemas apontados buscou-se desenvolver um sistema que permitisse reduzir as despesas com a compra de materiais, aumentar a segurança no registro e manutenção das informações, permitisse aos Conselheiros Tutelares atuarem de forma mais rápida, eficiente e segura e ao mesmo tempo melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar.

14 REFERÊNCIAS

LIMA, Adilson da Silva. UML 2.5: **Do requisito à solução**. 1ª.ed. São Paulo: Érica, 2014.

Décio Heinzelmann Luckow e Alexandre Altair de Melo. **Programação Java para a Web**. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

FELIPE, Eduardo. Java **Spring MVC: Criando Aplicações Web em Java**. [S.l.: s.n], 2016, 01 p.Disponível em:<<http://www.devmedia.com.br/java-spring-mvc-criando-aplicacoes-web-em-java/31521>>. Acesso em: 29 set. 2016.

GILLEANES, T. A. Guedes. UML 2.0: **Uma Abordagem Prática**. 2ª.ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

BALLEM, Marcio. Persistência **com Spring Data JPA**. [S.l.: s.n]. 2016. 01 p.Disponível em :<<http://www.devmedia.com.br/persistencia-com-spring-data-jpa/24390>>. Acesso em: 30 set. 2016.